

# Diretas 120 dias depois da Carta, apela senador

BRASÍLIA  
AGÊNCIA ESTADO

O PMDB precisa apoiar minha proposição, caso contrário poderá ser ultrapassado pelo PFL e pelo PDT na sucessão presidencial, comentou ontem o senador Ruy Bacelar (PMDB-BA), autor da proposta para realização de eleição direta para a Presidência da República 120 dias após a promulgação da nova Constituição. Segundo Bacelar, a antecipação da eleição presidencial será irreversível e o PFL e o PDT já têm seus candidatos para essa eventualidade, que serão o ministro Aureliano Chaves e o governador Leonel Brizola.

O senador balano acha que a eleição do sucessor do presidente Sarney será antecipada não apenas porque o desempenho do governo está ruim e a crise econômica aumenta a insatisfação na área política e social, mas também porque seria uma boa oportunidade para encerrar o ciclo do autoritarismo e da transição, a partir da nova Carta Magna. Ruy Bacelar acha que o Palácio do Planalto não gostou de sua proposição, e diz que não ouviu palavras de apoio do presidente do PMDB, Ulysses Gui-

marães, embora considerando que ele deve ser interessado no assunto. Se o PMDB não encarar objetivamente o problema acabará ajudando Aureliano e Brizola, observou o senador Ruy Bacelar.

A emenda Bacelar poderá beneficiar o candidato natural do partido à sucessão de Sarney, deputado Ulysses Guimarães, segundo acredita o autor da emenda.

Ruy Bacelar pretende discutir sua proposta com Ulysses Guimarães, mas já sabe que no seu partido a maioria defende mandato de quatro anos — com eleições em 1989.

## Marco zero

O senador Itamar Franco (PL-MG) afirmou que a emenda Bacelar está incompleta. Para o senador mineiro, deveria ser mais abrangente, marcando eleições gerais 120 ou 180 dias após a promulgação da nova Constituição. "De que adianta promulgar logo a Constituição, se o atual Congresso, depois disso, poderá mudar o que desejar?" — observou Itamar Franco. Para ele, com nova Carta deveria haver novos mandatos, partindo do marco zero.